

4ª LICÇÃO

O SERMÃO DO MONTE

C. O DIVÓRCIO (Mateus 5:31,32).

1. A ênfase = a santidade e a permanência do matrimónio.
2. A exigência da **LEI** (Deuterónimo 24:1-4; compara 22:13-30).
3. A interpretação **EQUIVOCADA** dos **FARISEUS**:
Qualquer causa era aceitável. Dar a carta de divórcio era o importante, segundo eles.
4. Princípios no ensino de **CRISTO**.
 - a. A santidade e a permanência do matrimónio.
 - b. Deus nunca exigiu que alguém se divorciasse de sua esposa.
 - c. Há somente uma causa legítima para o divórcio: a fornicação.
- d. A culpa em caso de divórcio legítimo se estende a 4 pessoas: o que repudia, a repudiada, os seus novos companheiros. Todos eles estão cometendo adultério neste caso.
5. O propósito de Deus quanto à **PERMANÊNCIA** do matrimónio (Mateus 19:3-12).
 - a. Um homem para uma mulher, por vida.
 - b. Uma carne – indivisível.
 - c. Unidos por Deus.
 - d. Deus sempre detestou o divórcio (Malaquias 2:14-16).
 - e. Somente uma excepção: em caso de fornicação
6. A casa do divórcio:
 - a. Princípio geral: Qualquer pessoa que repudia a sua mulher e qualquer pessoa que se case com uma mulher que foi repudiada comete adultério.
 - b. Uma excepção a este princípio: s fornicação.
 - (1) **Porneias** (Grego) = fornicação
 - (a) Às vezes significa toda a espécie de imoralidade sexual.
 - (b) Distinguida do adultério em Marcos 7:21; Mateus 15:19; Gálatas 5:19.
 - (c) Em outros textos se refere à imoralidade sexual de solteiros e de casados (veja I Coríntios 5:1; I tessalonicense 4:3-7).
 - (2) **Moichao** (grego) = adultério, se refere à infidelidade entre casados. É a violação do acto matrimonial.
 - c. O divórcio por causa da fornicação requer:
 - (1) A fornicação tem que ser um acto irrefutável.

- (2) A inocência da pessoa que repudia ao adúltero é outro requisito (Mateus 18:6,7; I Coríntios 7.).
 - (3) A misericórdia e perdão é um elemento que nunca deve ser esquecido (Mateus 18: 6,7; I Coríntios 7).
 - (4) Há que buscar o arrependimento do pecador (Gálatas 6:1,2).
7. O divórcio por causa da fornicção
- a. O repúdio por causa da fornicção destrói o pacto, não a fornicção em si.
 - b. A fornicção é a causa do divórcio, não vice verso.
 - c. Se duas pessoas estão em adultério quando se batizam, têm que separar-se? **SIM!**
 - (1) As leis da moralidade são aplicáveis aos que não são cristãos também (Mateus 5:19; 9; I Coríntios 9:11).
 - (2) O batismo é para perdão dos pecados, mas o arrependimento significa **UMA MUDANÇA DE VIDA.**
O batismo não muda uma relação social nem destrói o pacto matrimonial. Veja Marcos 6: 14-18.
 - (3) No batismo, o que até esse ponto não é cristão, recebe o mesmo que o cristão recebe através da confissão dos seus pecados e a oração. O perdão dos seus pecados **SE SE ARREPENDE.** Bem entendemos que o arrependimento para um cristão que caia em adultério significa que terá que **DEIXAR** esta relação pecaminosa. **O MESMO** significa para o pecador arrependido que se batiza.
 - d. È permitido separar-se sem voltar a casar-se com outra pessoa? (I Coríntios 7:10,11). **SIM.** Mas não é o melhor. Deus não quer que nos separemos tampouco, mas permite.
 - e. Qual é a responsabilidade dos pais para com os filhos de uma união adúltera?
 - (1) Cuidá-los. Não obstante isto não é desculpa para continuar pecando.
 - (2) Quando fazemos a vontade de Deus, nunca causamos problemas. Os problemas resultam da desobediência.

ANTES DE CONTINUAR DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE MATEUS 5;31,32.

O SERMÃO DO MONTE

PERGUNTAS SOBRE A 4ª LIÇÃO

MATEUS 5:31,32

1. Que ensinava a lei mosaica quanto à carta de divórcio?
 1. Exigiu a carta de divórcio quando o homem repudiou a sua mulher “Por ter achado nela alguma coisa indecente”.
 2. O seu propósito foi a protecção da mulher. Obrigava o homem a explicar que tinha razão justificável para repudiá-la.
2. Qual era a interpretação dos fariseus quanto à carta de divórcio?

Que, com dar a carta de divórcio, podia repudiar a mulher por qualquer causa.
3. Exige Deus que o homem repudie a sua mulher? Não, não o exige.
4. Permite Deus o divórcio? Sim.
Por qual razão? Em caso de fornicação – quer dizer, se o deus cônjuge comete fornicação.
5. Se um homem repudia a sua mulher por uma causa que não seja fornicação e logo tanto ele como também ela se casam de novo com outra pessoa, há adultério? Sim.
Quantas pessoas estão adulterando em tal caso? 4 pessoas:
 - (1) O primeiro homem.
 - (2) Sua nova mulher.
 - (3) A primeira mulher.
 - (4) Seu segundo homem.
6. Que significa a frase “a não ser por causa de fornicação” em Mateus 19:9? A regra é que o homem que repudia a sua mulher e se casa com outra, é culpado de adultério. Mas neste caso – quando a mulher cometeu fornicação – a pode repudiar (divorciar) e casar-se com outra sem adulterar.
7. “Qualquer pessoa que repudia a sua mulher e se casa com outra comete adultério” é o princípio que Jesus ensina em Mateus 5:32 e 19:9. Mas há uma excepção. Qual é esta excepção? No caso em que o seu cônjuge comete fornicação e a repudia por esta razão.
Então em caso desta excepção o homem poderá repudiar a sua mulher e

casar com outra sem cometer adultério ----X---- VERDADE
 ----- FALSO

8. Por quanto tempo deseja Deus que dure o matrimónio de duas pessoas?
Durante toda a vida.
9. Que significa a palavra “fornicação”? *Toda a classe de imoralidade sexual.*
10. Que significa a palavra “adultério”? *A infidelidade ao pacto matrimonial.*
11. Em que consiste o matrimónio segundo a Bíblia? Veja Mateus 19:4-6; Malaquias 2:14. Favor de explicar **AMPLAMENTE**.
É a formação de um pacto entre um homem e uma mulher. Concordam formar um lar. Deus testemunha este acordo (quer seja formal ou informal – público ou privado). Nesta base – quando o homem deixa pai e mãe e se une a sua mulher – Deus os junta. Já não são dois mas um só= casados =unidos por Deus (embora eles não dêem conta deste acto divino).
12. Se duas pessoas estão em adultério quando se baptizam, devem separar-se? *Sim.*
 Explicar **AMPLAMENTE** a sua resposta. *Se estavam em adultério antes do baptismo, isto significa que, pelo menos, um deles, estava unido por Deus a outra pessoa (seu verdadeiro esposo ou esposa). Depois do baptismo continua unido à mesma pessoa. Se continua vivendo com outra pessoa, continua cometendo adultério. O que Deus juntou no matrimónio, não se dissolve com o baptismo..*
13. É correcto separar-se sem voltar a casar-se com outra pessoa embora não tenha razão legítima para o divórcio? (I Coríntios 7:10,11).
Sim (é permitido).
14. Suponhamos que um homem deixa a sua própria esposa e se une com outra mulher com quem depois tem vários filhos. Logo aprende que está cometendo adultério e decide deixar de pecar com a segunda mulher. Qual seria a sua responsabilidade perante os filhos que teve com ela?
Prover para as suas necessidades e amá-los como pai cristão.
15. Se um homem casado está vivendo com uma mulher que não seja a sua própria esposa, que terá que fazer se realmente se arrepende?
Deixar de viver com ela.

16. Há alguma diferença entre o significado do mandamento de **ARREPENDER-SE** para o cristão e para o homem que quer fazer-se cristão? Não.

EXPLICAR BEM: A palavra arrepender-se = uma mudança de mente ou vontade e se manifesta com uma mudança de atitude e maneira de viver. Encontramos o mesmo requisito para o homem do mundo (culpado de pecado). Entendemos que, quando o cristão culpado de adultério se arrepende, que isto significa que deixa de viver com a mulher que não é sua própria esposa. Quando o homem do mundo culpado de adultério se arrepende, isto significa que ele também deixa de viver com a mulher que não é a sua própria esposa.
